Demonstrações Financeiras

GRP Empreendimentos S.A.

31 de dezembro de 2021 e 2020

GRP Empreendimentos S.A

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

Índice

Demonstrações financeiras

Balanço patrimonial 3
Demonstração do resultado 5
Demonstração do resultado abrangente 6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido 7
Demonstração do fluxo de caixa 8
Notas explicativas às demonstrações financeiras 9

GRP Empreendimentos S.A

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em reais - R$)

	Nota	2021	2020
Ativo			
Circulante			
Adiantamentos a fornecedores		**5.917**	5.917
		5.917	5.917
Não circulante			
Investimentos em projetos	4	**12.398**	12.398
		12.398	12.398
Total do ativo		**18.315**	18.315

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em reais - R$)

	Nota	2021	2020
Passivo			
Circulante			
Outros passivos		**-**	-
		-	-
Patrimônio líquido	5		
Capital social		**75.910**	22.703
Adiantamento para futuro aumento de capital		**-**	52.632
Prejuízos acumulados		**(57.595)**	(57.020)
		18.315	18.315
Total do passivo e patrimônio líquido		**18.315**	18.315

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GRP Empreendimentos S.A

Demonstração do resultado
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em reais - R$)

	Nota	2021	2020
Receita operacional líquida		**-**	-
Custo dos serviços prestados		**-**	-
Lucro bruto		**-**	-
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	6	**(575)**	(1.343)
		(575)	(1.343)
Resultado antes do resultado financeiro		**(575)**	(1.343)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		**-**	-
Despesas financeiras		**-**	-
		-	-
Prejuízo do exercício		**(575)**	(1.343)
Prejuízo por ação		**(0,0075)**	(0,0591)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GRP Empreendimentos S.A

Demonstração do resultado abrangente
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em reais - R$)

	2021	2020
Prejuízo do exercício	**(575)**	(1.343)
Total dos resultados abrangentes	**(575)**	(1.343)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GRP Empreendimentos S.A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em reais - R$)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	22.703	45.372	(55.677)	12.398
Adiantamento para futuro aumento de capital	**-**	**7.260**	**-**	**7.260**
Prejuízo do exercício	**-**	**-**	**(1.343)**	**(1.343)**
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**22.703**	**52.632**	**(57.020)**	**18.315**
Adiantamento para futuro aumento de capital	**-**	**575**	**-**	**575**
Capital integralizado	**53.207**	**(53.207)**	**-**	**-**
Prejuízo do exercício	**-**	**-**	**(575)**	**(575)**
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**75.910**	**-**	**(57.595)**	**18.315**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GRP Empreendimentos S.A

Demonstração do fluxo de caixa
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em reais - R$)

	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(575)	(1.343)
Variação de ativos e passivos		
Adiantamentos a fornecedores	-	(5.917)
Caixa líquido das atividades operacionais	-	(7.260)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Adições/alienações em investimentos em projetos	-	-
Caixa líquido das atividades de investimento	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Capital integralizado	575	7.260
Caixa líquido das atividades de financiamento	575	7.260
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	-	-
Caixa e equivalentes no início do período	-	-
Caixa e equivalentes no final do período	-	-
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A **GRP EMPREENDIMENTOS S.A.** ("Companhia") foi constituída em 29 de maio de 2008 e está localizada na cidade de Curitiba, Estado do Paraná.

A Companhia possui como objeto: (i) a exploração de atividades de produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica; (ii) a participação em empreendimentos e sociedades como sócia quotista ou acionista; e (iii) investimentos e participação em empreendimentos comerciais e industriais.

As ações dos administradores da Companhia estão alinhadas ao objeto social, sendo que os acionistas continuarão a prover recursos para a continuidade e manutenção da Companhia.

2. Políticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando-se o custo histórico como base de valor e ajustadas com o objetivo de refletir os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício, seguindo as mesmas políticas adotadas do exercício anterior.

2.2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

2.4. Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

2.5. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para liquidação de créditos duvidosos, provisão para contingências, entre outras.

Apesar de refletirem a melhor estimativa possível por parte da administração, a liquidação nas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão das imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

2.6. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida.

2.7. Investimento em projetos

Refere-se a gastos com desenvolvimento de projetos. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados desde que comprovado que irão gerar benefícios econômicos futuros para a entidade. Os gastos com desenvolvimento de projetos capitalizados durante esta fase são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada a partir do momento em que os respectivos produtos passem a gerar seus benefícios econômicos. Esses ativos são submetidos a teste para análise de perda de seu valor recuperável, visando identificar eventuais indicadores de perda de seu valor recuperável.

2.8. Imobilizado

Os bens do imobilizado foram avaliados e registrados pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável

acumuladas, quando aplicável. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado; reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante período em que são incorridos.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é registrada. Qualquer perda por redução no valor recuperável de é reconhecida diretamente no resultado do período. A perda por redução no valor recuperável não será revertida em períodos subsequentes.

2.9. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.10. Ativo e passivo circulante e não circulante

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.11. Instrumentos financeiros

i) Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Neste caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

2.12. Demonstrações de fluxo de caixa (DFC)

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 - R2 (IAS 7) - Demonstração dos fluxos de caixa.

2.13. Autorização para emissão das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 31 de março de 2022.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado a diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera, bem como provisão para realização de determinados créditos tributários para os quais não tem expectativas de realização.

O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias e trabalhistas quando necessário. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4. Investimentos em projetos

	31/12/2021	31/12/2020
Investimentos em projetos diversos	12.398	12.398
	12.398	12.398

Movimentação dos investimentos em projetos

31 de dezembro de 2019	12.398
Adições	-
Alienações	-
Baixas	-
31 de dezembro de 2020	12.398
Adições	**-**
Alienações	**-**
Baixas	**-**
31 de dezembro de 2021	**12.398**

Os investimentos em projetos se referem a capitalizações de despesas com desenvolvimento de novos parques eólicos. Os gastos são capitalizados desde que comprovem que irão gerar benefícios futuros para a entidade.

5. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social integralizado da Companhia é de R$ 75.910 (R$ 22.703 em 31 de dezembro de 2020), composto por 75.910 ações ordinárias nominativas (22.703 em 31 de dezembro de 2020), sem valor nominal. O quadro de acionistas é conforme segue:

Acionista	Ações ON	R$	% participação
CER – Companhia de Energias Renováveis	75.910	75.910	100%

6. Custos e despesas por natureza

	31/12/2021	31/12/2020
Despesas gerais e administrativas	**(575)**	(1.343)
	(575)	(1.343)

A apresentação dos custos e despesas por natureza é como segue:

	31/12/2021	31/12/2020
Serviços de terceiros	**-**	(630)
Taxas e impostos	**(367)**	(514)
Outros	**(208)**	(199)
	(575)	(1.343)

7. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, que se restringem às aplicações financeiras, em condições normais de mercado, estando todos estes reconhecidos nas demonstrações financeiras, os quais se destinam a atender às suas necessidades operacionais e a reduzir a exposição a riscos de crédito e de taxa de juros. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

a) Considerações sobre riscos e gerenciamento de riscos

i) *Risco de taxa de juros*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida pelo Grupo. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas. Além disso, a Companhia busca a diversificação da carteira e observa diferentes indicadores de solvência e liquidez das diferentes contrapartes que foram avaliadas para negociação.

(i) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, através de aportes e recursos decorrentes dos acionistas.

8. Eventos subsequentes

A Companhia adota procedimentos internos para identificação e, quando necessário, ajuste ou divulgação dos eventos subsequentes ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de aprovação pela diretoria, sendo que entre 31 de dezembro de 2021 e a data de aprovação das demonstrações financeiras, não ocorreram eventos que necessitam divulgação.